

## EMPREENHIMENTO EM ITAPEMIRIM

BERNARDO COUTINHO

# Porto no Sul entra em operação em dois anos



Praia de Gamboa, no distrito de Itaipava, onde será construído terminal que vai funcionar como base de apoio a empresas petrolíferas

**Empresa terá de destinar R\$ 5 milhões a unidades de conservação, segundo prevê regras de licença**

/// RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

Está previsto para o primeiro semestre de 2015 o início da operação do terminal portuário que a C Port Brasil vai construir na Praia de Gamboa, no distrito de Itaipava, em Itapemirim, no Litoral Sul do Espírito Santo.

O empreendimento de apoio às petrolíferas e que também fará reparo em embarcações voltadas ao setor terá 25 berços e demandará investimento de US\$ 400

milhões. A licença prévia (LP) da base de apoio logístico offshore foi emitida pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) na última semana.

A empresa terá que cumprir 38 condicionantes. Uma delas é o repasse de R\$ 5,107 milhões, a título de compensação ambiental, para oito unidades de conservação no município. O montante deverá ser repassado às unidades até a emissão da LI.

O diretor da C Port Brasil, Roberto Toledo, disse ontem que o empreendimento precisa cumprir as várias condicionantes da LP para entrar com o pedi-

do de licença de instalação (LI). Quando foi concedida a LI, as obras poderão ser iniciadas.

A expectativa do executivo é que no prazo de 90 a 120 dias o grupo consiga cumprir as condicionantes da LP e protocole o pedido da LI. A C Port trabalha com o cronograma de início das obras ainda no segundo semestre deste ano.

A base portuária será construída por etapas. Quando a primeira fase estiver implantada, no início de 2015, o terminal estará em condições de atender à demanda das empresas petrolíferas que exploram

campos no mar.

Segundo Toledo, a C Port Brasil ainda não fechou a negociação com as empresas para as quais prestará serviço.

A intenção, explicou ele, é manter negócios com todas as petrolíferas que são clientes do grupo Edison Chouest, nos Estados Unidos. Os contratos serão assinados nos próximos meses.

## PARCERIAS

Enquanto trabalha no cumprimento das condicionantes da LP, a empresa negocia parcerias com o governo estadual e o município objetivando viabi-

lizar a infraestrutura de acesso ao terminal portuário. O governo do Estado, segundo Toledo, fará o contorno de Itaipava, obra que vai ligar o terminal portuário à BR 101.

A prefeitura municipal, em parceria com a Universidade de Vila Velha (UVV), se encarregará de capacitar parte da mão de obra que será demandada pelo porto. A qualificação de moradores do município e de cidades vizinhas para que trabalhem nas obras de instalação do porto e, depois na operação do terminal, é uma das condicionantes do licenciamento ambiental.